



Campos Novos, 14 de Maio 2010 - ANO III - Edição Nº 30

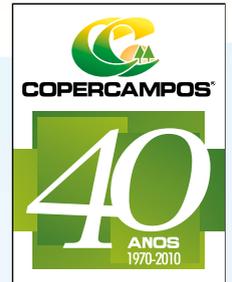
Impresso
Especial

9912236676/2009-DR/SC

COPERCAMPOS

CORREIOS

JORNAL COPERCAMPOS®



Inverno

A necessidade da cobertura do solo

PÁG 15



Aquecimento de creches:

Sustentabilidade, tecnologia e preocupação ambiental

PÁG 10 e 11

A melhor safra de verão

Estamos encerrando em toda a área de atuação da Copercampos os trabalhos de colheita da melhor safra de verão de todos os tempos. A atuação de toda a equipe da Copercampos é louvável, pois as recomendações feitas pela Equipe Técnica de boas variedades de sementes de soja, milho e feijão, e uso das melhores tecnologias avançadas, deram a resposta com o melhor rendimento médio nessas culturas em toda a história da cooperativa.

A equipe Comercial e Operacional com um planejamento antecipado conseguiu propiciar condições para o recebimento da produção nas unidades da Copercampos com qualidade, para que o produtor possa ter um bom produto para a comercialização imediata ou futura. Os setores de apoio Financeiro e Administrativo - O Financeiro envolveu-se na busca de recursos para manter a nossa grande marca

registrada que é a de pagamentos pontuais e o Administrativo buscou engenharias fiscais para diminuir os custos ao produtor como foi o caso do Funrural.

Os setores Agroindustrial e Frigorífico colaboraram com um bom planejamento para o aumento do consumo de milho em nossa fábrica de rações. Enfim, queremos agradecer e parabenizar a todos os Conselheiros, Diretores, Gerentes e Funcionários da Copercampos pelo trabalho desenvolvido para o bom andamento do recebimento da safra.

Mas o Agradecimento Especial é para o nosso Associado que valorizou a sua empresa com a entrega de toda sua produção na sua casa cooperativa. Obrigado mesmo pela boa movimentação, e nossos votos de que o mercado permita uma boa comercialização com resultados econômicos positivos para todos.



Diretor executivo da Copercampos - Clebi Renato Dias

Cartões de crédito Praticidade ao alcance de todos



Os cartões da família **Sicoobcard** foram feitos especialmente para atender às necessidades de cada associado do Sicoob. São produtos modernos, completos e repletos de vantagens. Os cartões são aceitos em uma diversificada rede de estabelecimentos e, por isso, facilitam o seu dia-a-dia e aumentam o seu poder de compra. Não perca mais tempo. Vá ao Sicoob Credicampos, escolha o seu e usufrua os benefícios.

Sicoobcard Cabal reúne num só produto a segurança do cartão de débito e a facilidade do cartão de crédito.

- Diversos estabelecimentos credenciados pela bandeira Cabal, em vários municípios brasileiros e no exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Cuba);
- Dois limites de créditos: um para compras à vista e outro para as parceladas;

- Até 40 dias para pagar, dependendo da data da compra;
- Possibilidade de realizar saques emergenciais de até 25% do limite de crédito disponível.

Sicoobcard MasterCard Cartão de crédito de uso internacional oferece flexibilidade de pagamento e aceitação imediata em mais de 25 milhões de estabelecimentos em todo mundo.

- Mais prazo para pagar, de até 40 dias após a compra;
- Dois limites de crédito, um para suas compras à vista e outro para as parceladas;
- Facilidade de poder realizar saques emergenciais;
- Possibilidade de reunir num único cartão as funções de débito e crédito;
- Serviços e seguros oferecidos automaticamente pela MasterCard.

Família de Cartões SicoobCard

Para uso pessoal

- Cabal
- Maestro
- MasterCard
- MaterCard Gold
- Visa Classic
- Visa Gold
- Conta Corrente

Para sua empresa

- Conta Empresa
- Empresarial
- Salário

Copercampos recebe valores referentes à movimentação financeira na Credicampos

A Copercampos, através da movimentação financeira realizada em sua conta na Cooperativa de Crédito Rural Campos Novos Sicoob/SC – Credicampos, recebeu o valor de R\$ 27.365,45, referente a sua participação nas sobras do exercício do ano de 2009.

O valor foi repassado após decisão da Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa de Crédito realizada no dia 17 de março.

Erramos

Na reportagem veiculada na edição de 16 de abril de 2010, página 18, sobre o cultivar BRS 284, o ciclo de maturação é 6.3 e não de 6.5 como divulgado. Pedimos desculpas pelo erro.

Expediente:

Administração Gestão: Março 2008 a Março 2011
Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Daniel Dallagnol

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moyses Dutra
Moacir Marin
Sebastião Paz de Almeida Júnior
Sérgio Mânica

CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes
Irineu Reinoldo Deuner
Jair Socolovski
Jorge Alberto Tagliari
José Antônio Chiochetta
Vitor Júnior Marcon

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 1.400 Exemplares

Apresentações para a vida

Uma oportunidade em adquirir conhecimento e cultura através da arte da dança. Um projeto do Centro de Aprendizagem e Integração de Cursos (Caic) Professora Nair da Silva Gris em parceria com a Copercampos chama atenção pelos resultados não só em concursos ou eventos, mas também pelo aprendizado e resposta dos alunos em sala de aula.

As oficinas de dança apoiadas pela Copercampos desde o ano de 2008, são realizadas durante os turnos em que as crianças não estão em aula. No período de folga, enquanto muitos estariam nas

ruas, a cultura e a arte da dança são apresentadas como princípios do crescimento social e moral.

De acordo com a diretora do Ensino Fundamental do Caic, Juliane Brogliato, as oficinas de dança contam com aproximadamente 90 alunos, que são divididos em grupos, de acordo com a faixa etária e turno das crianças.

“Nós buscamos através deste projeto da dança e de outros também, como o Judô, Futebol, Handebol, Basquete, Voleibol, Patinação Artística e Música, proporcionar as crianças uma educação diferenciada, baseada na diversifica-

ção de conhecimento e descobrindo potencialidades que geram resultados fora e dentro de sala de aula”, ressalta Brogliato.

Alunos do interior do município também participam das oficinas apoiadas por empresas privadas. Desde o ano de 2004, os projetos do Caic têm apoio da comunidade. Para os alunos que permanecem no centro de aprendizagem durante à tarde - se estes estudam no período da manhã - o Caic disponibiliza almoço. Mais de 280 alunos, de 1ª a 8ª série participam de todos os projetos desenvolvidos no centro.

A arte do encanto



Alunos participam de workshop de dança. Ensinamentos serão usados não só na arte, mas também na rotina diária das crianças

Apresentações diferenciadas, que empolgam o público e trazem o brilho e o carisma das crianças. É isso que muitos camponovenses e também apreciadores de dança de outros municípios conferem a cada apresentação dos participantes do Grupo de Dança do Caic.

Quando as crianças sobem ao palco é que todos sabem que o apoio valeu a pena. A oportunidade em dançar é única e os jovens dançarinos

sabem disso. Durante toda a melodia, o ritmo e a criatividade são apresentadas, e todos os pais e telespectadores conferem o trabalho das oficinas. Foi isso que durante o dia 06 de maio, todos conferiram nas apresentações dos grupos durante a festa preparada para as mães no Centro de Aprendizagem e Integração de Cursos (Caic) Professora Nair da Silva Gris.



COPERCAMPOS®
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC
FONE (49) 3541-6046



BR

Parceiro do sucesso



Unidade do parceiro está localizada em Barracão – RS

No estado do Rio Grande do Sul, a Copercampos atua em parceria com o crescimento e o desenvolvimento do agronegócio. A produção de grãos do estado vizinho de Santa Catarina tem a marca e a tecnologia da Copercampos que completa neste ano, 40 anos de sucesso.

Em Barracão, uma parceria que iniciou no ano de 2003 movimenta máquinas e gera empregos e renda a população. Produtor de grãos, Valdomiro Magarinos conta com uma unidade de armazenagem de produtos que presta serviços a Copercampos. Silos para armazenar soja, milho e trigo servem como propulsores do desenvolvimento da região, que com belos campos produtivos, movimentam a economia, devido à produção agrícola.

A capacidade de armazenagem da unidade de Valdomiro Magarinos é de 100 mil sacos de milho e de 200 mil sacos de soja, quantidade já depositada pela Copercampos, nos armazéns do parceiro. O Jornal Copercampos conheceu a unidade e em uma conversa prazerosa e informal, Valdomiro Magarinos conta um pouco de sua vida nesta edição. Acompanhe:

O começo na agricultura e a participação familiar

“Quando casei era comerciante, mas com a intervenção de meu sogro, em 1973 mudei de ramo. No ano, tínhamos terrenos em Santa Barbara e sem muito conhecimento em lavouras e devido a problemas com o clima, tivemos dificuldades na produção de trigo. A geada quebrou a produção e pensei que não teríamos condições de se erguer. Porém, na safra de soja, eu e meu cunhado, que também por intermédio do sogro trabalhava na lavoura, tivemos uma recuperação espetacular, devido a produção e ao preço.

Já em 1975 compramos terrenos em Barracão, onde estamos até hoje, e conseguimos o sucesso na agricultura. Passados alguns anos, fomos evoluindo, aprendendo e melhorando a qualidade e a produtividade. Na produção de soja tivemos sempre bons ganhos, como em 1984, que a soja era muito valorizada e se comprava carros com poucos sacos da oleaginosa.

Tenho dois filhos, um homem e uma mulher e três netos. Eles são a razão do nosso trabalho. Meu genro e meu filho me ajudam a

plantar e a colher o nosso sustento, e desde o começo, quando meu sogro fez pressão para que trabalhássemos na agricultura, a família foi fundamental. Posso dizer que a família é da agricultura e vive dela”, comenta Valdomiro Magarinos.

A construção da unidade

“Em 1993, a pedido de produtores da região, resolvemos montar a cerealista. Tínhamos a união para vender os produtos com melhor preço, mas encontramos dificuldades no mercado e em 2003, com a vinda da Copercampos para a região, resolvemos nos tornar parceiros no recebimento e na armazenagem. Com a parceria, temos uma melhor comercialização dos grãos produzidos aqui. A Copercampos é uma empresa que (comercializa) vende com segurança, responsabilidade e pensa no produtor, e por isso, estamos atuando há mais ou menos 7 anos no desenvolvimento agrícola da região. Hoje temos silos cheios e isso é muito bonito, pois temos produção alta e locais para estocagem”.



Silos da unidade estão completamente cheios de soja

O árduo trabalho na agricultura

“A agricultura é prazerosa. Ela traz um rendimento razoável em um curto espaço de tempo, porém é uma atividade de alto risco, o que deixa o produtor apreensivo. Eu acredito que a agricultura, apesar de ter aquele compromisso diário de estar cuidando as pragas e doenças, ela traz uma ótima rentabilidade. Investimos em diferentes culturas e isso facilita para que não tenhamos dificuldades financeiras”.

O feijão e o alto custo

“Não plantamos feijão pelo alto custo de produção aqui no Rio Grande do Sul. É uma cultura exigente e que diferente de Santa Catarina, onde os produtores tem o Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) taxado em 1%, aqui em nosso estado esse ICMS era de 12%, e em 2009 passou para 7%, porém é muito ainda. Então o feijão se torna inviável na hora de comercialização, quando o preço está baixo. Porém, quando está alto, ai o produtor ignora um pouco o ICMS e afirma que o feijão é rentável, mas nós (eu, meu filho e genro), não plantamos feijão por isso”.

Fertilizante BioCoper

“Nesta safra usamos o fertilizante da Copercampos em lavouras de soja e tivemos ótimos retornos. O preço é um atrativo e tanto, pois é mais barato, mas o que chamou nossa atenção na soja, é que ele teve um ótimo rendimento, em comparação com o fertilizante químico. Usamos adubação igual e ele teve a mesma produção, então é funcional e vale à pena usar. Iremos usar o BioCoper agora na produção de trigo, pois já estamos confiando na qualidade do produto da Copercampos”.



Produtor Valdomiro Magarinos confere colheita de milho

LOJA AGROPECUÁRIA OFERECENDO QUALIDADE COM VARIEDADE E MENOR PREÇO.

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS / FERTILIZANTES / SEMENTES / MEDICAMENTOS
 VETERINÁRIOS / RAÇÕES / VACINAS PARA SUÍNOS, CÃES, OVINOS E BOVINOS
 FERRAMENTAS EM GERAL / AREIA, CIMENTO, ETERNIT E CAL / PNEUS E BATERIAS
 PARA AUTOMÓVEIS, CAMINHÕES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS / E MUITO MAIS....



JUNTO A MATRIZ COPERCAMPOS

FONE: 3541-6045

COPERCAMPOS®

Clebi Renato Dias



MERCADO DE MILHO - COMENTÁRIO COM A COLABORAÇÃO DE Sr. JOSÉ DARLI KROTH - AGUIA CORRETORA

Cenário não é o melhor para produtor do grão

Mais uma safra que chega, e a situação de mercado não melhorou. Com uma safra de milho estimada pela CONAB, somadas safra e safrinha em 54,2 milhões de toneladas, combinada com uma importação prevista em 700 e

800 mil toneladas, somando tudo isto ao estoque de 11,2 milhões arrastados do ano passado, preocupa. A safra americana que indicava plantio menor e que criava uma certa expectativa de alta de Chicago para os mercados internacionais, não devem se confirmar, bem como as previsões de baixa no dólar, ou melhor, a valorização do real em relação a moeda americana não está acontecendo. Aconteceu o contrário com súbitas subidas do dólar, ocasionadas pela crise de países do bloco do euro europeu, como o problema que vem ocorrendo com a Grécia. O socorro oferecido à Grécia por países europeus, principalmente a Alemanha, levaram consigo um pacote de exigências de austeridade recebidas muito mal pelo cidadão Grego. Por consequência, uma corrida para o dólar que subiu especulativamente, tumultuou o mercado, dificultando as exportações.

A soma do milho produzido no Brasil entre a safra de verão e safrinha, mais a importação prevista, principalmente do Paraguai, somados ao estoque de passagem que carregamos, nos coloca na mão uma disponibilidade de 66 milhões de toneladas do produto, para um consumo de aproximadamente 46 milhões de toneladas, consumo este que entendemos super estimado, pois representa

quase 10% acima do ano passado. Esta é uma conta ruim para os produtores que sofreram e vem sofrendo com preços abaixo dos esperados e, em alguns estados com o mercado oferecendo abaixo do mínimo garantido pelo governo brasileiro. Não ocorrendo uma quebra substantiva na safrinha que mostra perdas, embora ainda não quantificadas, principalmente no centro-oeste, o cenário é tão ruim quanto ao da safra passada, pois teremos 18.5 milhões de toneladas sobrando. A previsão de exportação da CONAB a se confirmar de 8.5 milhões de toneladas, teremos um estoque a carregar para o ano que vem de 11.7 milhões de toneladas, e este é um estoque alto.

Diante do presente cenário o produtor de milho brasileiro deverá estar atento aos mercados internacionais, entretanto, nunca perder de vista que o melhor preço será o velho e batido "preço médio", ou seja, vender em diversos momentos seu produto, tentando assim fazer um preço médio adequado ao seu custo de produção. O governo brasileiro está ensaiando, ainda que timidamente o uso das ferramentas costumeiras, PEPRO E PEP, entretanto, só retira de nossos estoques o produto que é estimulado em sua transferência para o porto, e que deverá ser exportado, pois os estímulos através de PEP para consumo interno só adia o problema. O produtor catarinense especialmente tem uma condição melhorada em relação ao resto do país, pois estamos num estado importador de milho, considerando nosso consumo previsto em 5.1 milhões de toneladas contra nossa produção de 3.8 milhões, entretanto, esta condição não nos credencia a estocar, e sim ter a possibilidade de fazer um bom preço médio. Uma alternativa à exposição que vem se sujeitando, o produtor de milho brasileiro ano após ano, é a proteção financeira nas bolsas de mercados, alternativa esta que aconselha-se buscar maiores esclarecimentos junto a sua Cooperativa.



MERCADO DE FEIJÃO CARIOCA - COMENTÁRIO COM A COLABORAÇÃO DE Sr. CICERO LUIZ MALUCELLI da CICERO MALUCELLI CORRETORA

Nesses últimos dias temos visto os preços do feijão carioquinha recuar um pouco, devido a queda na venda em face das fortes altas que tivemos nos preços nos últimos meses. Se voltarmos para o primeiro mês do ano, a saca de 60 kg era comercializada a R\$ 85,00 na bolsinha em São Paulo, para o feijão extra, sendo que neste mês é o forte da colheita do sul, (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul) e final da safra do interior de São Paulo (Itaí, Itararé, Itaporanga, etc.).

Normalmente os preços caem neste período no Brasil quando essas safras se juntam, denominadas safra das "Águas" pois, somente no estado do Paraná se colhe neste período, aproximadamente 450 mil toneladas que tem seu início em Dezembro e seu término em Fevereiro. Partindo para o mês de Fevereiro verificamos uma alta de 20% nos preços em relação ao mês anterior, chegando a saca a R\$ 95,00 (feijão extra). No mês de março tivemos novas altas chegando ao preço máximo de R\$ 150,00 a saca para o feijão extra (50% de alta em relação a janeiro). Já no mês de abril podemos dizer que obtivemos uma alta espetacular, pois o carioquinha chegou a ser comercializado em São Paulo, a R\$ 180,00 a saca; comparando se os preços de Janeiro até o mês atual, nota-se que os preços, praticamente mais que dobraram. Estas altas se devem devido aos preços baixos que estavam no ano passado desestimulando o produtor para o plantio da safra 2009/2010

CONSUMO DE CARIOCA

Quando o preço do feijão carioca sobe muito, normalmente a população consumidora que é naturalmente de classe média trabalhadora e de baixa renda, procura substituir o feijão por outros produtos como : macarrão ou frango, ocasionando a queda no consumo e conseqüentemente a queda nos preços, o que pudemos constatar nos últimos dias. Hoje através de dados de órgãos do governo como IBGE ou CONAB, o consumo de feijão esta em 18kg habitante/ano, se compararmos com a década de 70 que o brasileiro consumia 27kg habitante/ano, notamos que o consumo caiu praticamente 40%. São vários fatores que ocasionaram a mudança de hábito na população brasileira nos últimos anos, mas esse já é outro assunto. A produção brasileira de feijão (cores, preto e fradinho) no ano de 2009, girou perto de 3,5 milhões de toneladas para um consumo praticamente igual à produção.

turalmente de classe média trabalhadora e de baixa renda, procura substituir o feijão por outros produtos como : macarrão ou frango, ocasionando a queda no consumo e conseqüentemente a queda nos preços, o que pudemos constatar nos últimos dias. Hoje através de dados de órgãos do governo como IBGE ou CONAB, o consumo de feijão esta em 18kg habitante/ano, se compararmos com a década de 70 que o brasileiro consumia 27kg habitante/ano, notamos que o consumo caiu praticamente 40%. São vários fatores que ocasionaram a mudança de hábito na população brasileira nos últimos anos, mas esse já é outro assunto. A produção brasileira de feijão (cores, preto e fradinho) no ano de 2009, girou perto de 3,5 milhões de toneladas para um consumo praticamente igual à produção.

TENDÊNCIA DE PREÇOS

Hoje temos um consumo anual de 3,6 milhões de toneladas e mensal de 300.000 ton. que transformando em saca temos praticamente 5 milhões de sacas consumidas por mês, entre feijão (cores preto e fradinho). Como este ano à expectativa é de uma melhora na economia mundial, e um crescimento interno perto de 6%, com certeza teremos um consumo aquecido no mercado de feijão. Pelo o que se mostra este ano teremos altos preços com ofertas reduzidas; alguns acreditam que os preços subirão mais ainda, eu particularmente acredito que os preços ficarão na casa de R\$ 150,00 a R\$ 180,00 no máximo, fora disso a comercialização emperra, como aconteceu no mercado nos últimos anos. Qualquer alta acima disso o mercado de feijão começa a ficar perigoso. Enfim, para definirmos o que acontecerá nos próximos meses será extremamente difícil pois é da cultura do feijão altas fortes e quedas muito rápidas, pois o feijão é uma cultura de ciclo rápido.



MERCADO DE SOJA - COMENTÁRIO COM A COLABORAÇÃO DE Sr. STEVE CACHIA - ANALISTA DE MERCADO DA CERELPAR CORRETORA.

Soja - Mais Volatilidade a Vista

A volatilidade e turbulência dos mercados de um modo geral nas últimas semanas, deve continuar também nos próximos meses. Com os mercados cada vez mais interligados, o soja também está sendo afetado por fatores não ligados aos

tradicionais oferta e demanda. Em poucas semanas o contrato de soja maio 2010 saiu de Us\$ 9,40/bu para quase Us\$ 10,20 e depois recuar de volta para Us\$ 9,50. A gangorra ocorreu na taxa de câmbio também, com o dólar passando de 1,72 para 1,89 e recuando para 1,77 logo em seguida. Tudo isto acabou tendo reflexo na formação do preço de soja no mercado interno, alternando boas oportunidades de negócios e outros bons momentos perdidos. O que espera o mercado de soja daqui para frente tende a ser tão nervoso ou até mais. A safra de soja recorde da América do Sul já está bem conhecida de todos e portanto absorvida pelo mercado.

Qualquer correção nos números, seja um pouco para cima ou um pouco para baixo, não deve afetar a direção dos preços. No entanto, estamos entrando em pleno "weather market" (mercado de clima) americano e isto sim deve trazer mais um período de especulação a cada previsão climática para o centro-oeste americano. Um final de semana quente e seco é capaz de provocar um forte rali, mas dias de chuvas generalizadas podem desencadear vendas e derrubar o preço. Apesar da supersafra americana 2009, os estoques finais dos EUA em 2010 são considerados historicamente baixos, graças à demanda agressiva da China. Com isto muito vai depender do resultado final da safra americana, que acabou de ser plantada. Uma safra cheia deixa o mercado sob pressão, mas uma ameaça às lavouras americanas deve provocar alguns ralis interessantes.

Por ser um momento de incertezas climáticas, o período maio - agosto é sazonalmente um de tendência altista nos preços na Bolsa de Chicago, mas esse movimento também pode ser revertido a cada sinal de clima normal e favorável ao desenvolvimento das lavouras americanas. Haverá outros fatores que devem deixar o mercado nervoso, e os mais importantes se referem à especulação em torno da atual situação econômica/financeira mundial. Qual será o próximo país a assustar e encontrar dificuldades extremas como ocorreu com a Grécia nestes dias? Ou será que agora estamos mesmo entrando em franca recuperação econômica, com a confiança do investidor melhorando

significativamente e os fundos de investimento voltando a ser compradores em commodities agrícolas? O cenário que se desenha é um de pressão fundamental, mas não está descartado suporte vindo de fatores externos, como o otimismo dos investidores e uma recuperação no preço do petróleo. Haverá boas oportunidades de negócios nos próximos 3 meses, mas seria irresponsável apostar todas as fichas em um cenário calmo e/ou em uma frustração da safra nos EUA. Momentos de alta precisam ser aproveitados para garantirmos rentabilidade, ainda mais porque os mais recentes números de oferta e demanda mostram uma certa folga e abundância na oferta mundial de soja, e sem ameaça climática nos EUA o risco de qualquer rali ter vida curta é muito grande.

SOJA - Oferta e Demanda Mundial 2010/11

		Est. Inicial	Produção	Importação	Esmagamento	Cons. Total	Exportação	Est. Final
EUA:	08/09	5,58	80,75	0,36	45,23	48,00	34,93	3,76
	09/10	3,76	91,42	0,41	47,22	50,83	39,60	5,16
	10/11	5,16	90,08	0,27	44,63	48,84	36,74	9,94
Argentina	08/09	21,76	32,00	1,29	31,24	32,82	5,59	16,63
	09/10	16,63	54,00	0,00	34,83	36,46	7,50	26,67
	10/11	16,63	54,00	0,00	34,83	36,46	7,50	26,67
Brasil	08/09	18,90	57,80	0,04	32,51	35,36	29,99	11,40
	09/10	11,40	68,00	0,19	31,50	34,40	28,35	16,83
	10/11	16,83	65,00	0,18	32,80	35,80	28,90	17,31
China	08/09	4,25	15,54	41,10	41,04	51,44	0,40	9,05
	09/10	9,05	14,50	46,00	47,28	57,81	0,25	11,49
	10/11	11,49	15,20	49,00	52,70	63,52	0,45	11,72
Mundial	08/09	52,87	211,96	77,20	193,81	221,82	77,18	43,04
	09/10	43,04	258,00	83,23	205,32	235,11	85,39	63,76
	10/11	63,76	250,13	86,46	215,31	246,35	87,92	66,09

Fonte: Relatório USDA 11/05/10 (em mil.). (Ano comercial para os EUA e China - set/ago, e Brasil e Argentina - out/set).



MERCADO DE TRIGO - COMENTÁRIO COM A COLABORAÇÃO DE Sr. JOSÉ GILMAR CARVALHO DE OLIVERA - CORRETORA TRIGO BRANCO

A produção mundial de trigo em 2009/10 foi de 668 milhões de toneladas, mais de 186 milhões remanescentes da safra passada, totalizando 854 milhões de toneladas. O consumo mundial anual é de 648 milhões de toneladas. Esses números nos indicam um estoque de passagem de 206 milhões

de toneladas, um dos maiores dos últimos anos. No Brasil o plantio está em ordem, no cerrado (trigos de pivô), houve um pequeno aumento na área plantada. O Paraná vai apresentar uma redução no seu plantio na ordem de 15%, porém o volume produzido vai ficar acima da safra passada. O Paraná teve muitos problemas na última safra, seca no plantio e excesso de chuvas do desenvolvimento até a colheita, isso causou uma quebra muito grande no volume produzido e na qualidade obtida. Outro ponto que não devemos desconsiderar é o acréscimo na área da

Argentina, fala-se em 01 milhão de hectares, com isso a Argentina virá com uma produção ao redor de 12 milhões de toneladas, ou seja, 04 milhões a mais que a safra passada. Acontecendo esses números com certeza teremos a atuação do governo na próxima safra, PEP, PROP, CONTRATOS DE OPÇÃO, Etc.

O produtor precisa ficar atento as recomendações técnicas da cooperativa, porque a recomendação vai ser feita em cima da capacidade de segregação e armazenagem da cooperativa. No momento em que temos o governo no mercado precisamos saber exatamente o que temos na mão para oferecermos ao mercado. Em 2009 o Brasil importou 5,4 milhões de toneladas e deve repetir a doze em 2010 ou até aumentar porque a qualidade do trigo brasileiro remanescente é muito baixa, obrigando o moinho a mesclar com trigo importado. A segurança que todo cooperado tem é que seu produto tem mercado e que o preço é no mínimo o preço o sugerido pela CONAB. Devemos fazer uma lavoura com tecnologia e rezar um pouco para São Pedro, aí teremos um custo mais baixo na lavoura de verão.

Engenheiros Agrônomos e técnicos conhecem mais sobre cultura da cebola

Durante a quinta-feira (06/05), foi realizada na Associação Atlética Copercampos, uma palestra direcionada aos Engenheiros Agrônomos e Técnicos em Agropecuária da Copercampos, sobre as principais pragas e doenças da cultura da cebola.

Sob coordenação do Engenheiro Agrônomo e chefe da Filial 55 (Fraiburgo), Ivandro Sanderlei Pizzuti, o encontro pode discutir formas de controle e de manejo correto da cultura. O objetivo do encontro foi de unificar os preceitos peculiares da cultura a fim de atender e solucionar os problemas enfrentados pelos produtores associados e clientes durante todo o ciclo da cebola.

De acordo com o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle (Chú), a Copercampos irá atuar na comercialização de sementes de cebola e a palestra serviu para que outros profissionais da área das filiais da região de Campos Novos, Curitibanos, Brunópolis e Frei Rogério pudessem tirar suas dúvidas. “A cultura da cebola é crescente na região e estaremos atuando no mercado de vendas de sementes. Muitos produtores associados estão trabalhando com a cebola e devemos estar em constante evolução de aprendizado e interação entre os profissionais”, ressalta.

Segundo Ivandro Pizzuti, o estado de Santa Catarina conta com 70% da área total de plantio do país e as principais regiões produtoras são no alto vale do Itajaí (Ituporanga) e a região de Canoinhas, no norte do estado. “A cultura também está se desenvolvendo muito na região de Fraiburgo, Lebon Régis, Caçador, Frei Rogério e Curitibanos. Além desses municípios, já temos produtores na região de Campos Novos e por isso apresentamos aos colegas da Copercampos as peculiaridades da cultura que exige muita



Engenheiros Agrônomos e técnicos em agropecuária conheceram novidades da cultura

atenção e controle. Uma das principais exigências é ter um solo bem drenado, com PH próximo a 6 e também uma boa exposição solar. Para iniciar na cultura é imprescindível escolher uma área com esses fatores que resultarão em produtividade e qualidade”, explica Pizzuti.

Principais cultivares de cebola e épocas para plantio, adubações, que segundo Pizzuti, são fundamentais para a cebola, além do controle de ervas daninhas, pragas e doenças na cultura, foram temas abordados durante a palestra.

BioCOPER[®]

FERTILIZANTES COPERCAMPOS

Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo em que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.



Fabricado por
Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos
Margens da BR 282 - Km - CEP 89620-000
Campos Novos/SC | Fone: (49) 3541-6000
www.copercampos.com.br

FABRICADO POR:
BioCOPER
FERTILIZANTES COPERCAMPOS

Crédito Rural: Instituições financeiras já estão liberando verbas para as safras de inverno e verão

Instituições financeiras da região de Campos Novos já estão liberando verbas para custeios de inverno e verão da safra 2010-2011. Para as culturas de inverno já é possível efetuar projetos de custeio enquanto que para as culturas de verão os projetos serão elaborados para aquisição antecipada de insumos. Este segmento é válido até 30 de junho e após este prazo já será possível efetuar projetos de crédito para custeio normal.

O teto para operações de Trigo com recursos controlados ficou em R\$ 450.000,00 não existindo teto para recursos não controlados. O limite financiável está em até 70% da renda bruta para a lavoura a ser financiada, apurada com base no preço do produto disponível no Sistema do Banco até 100% do orçamento.

A classificação dos produtores ficou com os mesmos valores da safra passada, ou seja, renda bruta anual para Mini Produtor até R\$ 18.000,00, para Pequeno Produtor entre R\$ 18.000,00 e R\$ 110.000,00, Médio Produtor de R\$ 110.000,00 a R\$ 500.000,00 e demais produtores acima de R\$ 500.000,00.

A adesão ao PROAGRO ou ao Seguro Privado é obrigatória, sendo que no PROAGRO a taxa para a cultura do trigo fica em 5% para Proger e demais produtores, e em 2% para o PRONAF. O PROAGRO tem limite de R\$ 150.000,00 financiável, após esse valor será necessário efetuar Seguro Privado.

O custeio antecipado para culturas de verão tem como finalidade a aquisição de insumos e despesas de assistência técnica relativas a lavou-

ras do ciclo agrícola 2010-2011 e a possibilidade de liberação imediata dos recursos destinados a aquisição de insumos. As demais verbas poderão ser liberadas na época própria para destinação.

O teto financiável para as culturas de verão ficou em R\$ 600.000,00 para milho e R\$ 450.000,00 para soja. A cultura do feijão ainda não está enquadrada nessa modalidade de crédito. O limite financiável está em até 70% da renda bruta para a lavoura a ser financiada, apurada com base no preço do produto disponível no Sistema do Banco até 100% do orçamento.

As garantias serão as admitidas no crédito rural. Serão necessárias análise de solo física e química, com no máximo 2 e 10 anos de emissão, respectivamente.

Deputado Colatto visita Copercampos e conversa com produtores



Gerente comercial Cidenei José e Sá, produtor Célio Silva, gerente financeiro Ilceu Luiz Machado, produtor Flávio Manfroi, presidente Luiz Carlos Chiocca e deputado federal Valdir Colatto

Deputado Federal Valdir Colatto, esteve conversando com produtores associados da Copercampos durante visita realizada à cooperativa na sexta-feira (07/05).

Colatto, que é Engenheiro Agrônomo e luta pelo desenvolvimento do setor do agronegócio ouviu reivindicações de produtores e também conversou com diretores da Copercampos. O presidente Luiz Carlos Chiocca esteve debatendo problemas enfrentados durante a safra e também apresentando fatores que segundo o presidente, contribuem para que o produtor permaneça na atividade.

Senador Raimundo Colombo visita Copercampos



Colombo esteve conversando com presidente da Copercampos

Senador Raimundo Colombo (DEM), esteve durante o dia 30 de março, visitando a matriz da Copercampos e conversando com o presidente da cooperativa, sobre os desafios na administração de empresas privadas e sobre o futuro do agronegócio.

Acompanhado de lideranças municipais do partido, Colombo conheceu um pouco do projeto do frigorífico da Copercampos e os trabalhos desenvolvidos na produção de grãos e sementes.

Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.



PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

aproseSC

Treinamento Ambiental: Um novo olhar na propriedade



Integrados da suinocultura conheceram a campo, adequações necessárias das propriedades

Sensibilizar os associados sobre as adequações ambientais exigidas pelo estado para que as propriedades se desenvolvam com responsabilidade. Durante o dia 20 de março, a Copercampos, em parceria com o Senar e Aurora realizou o Treinamento Ambiental para associados ligados a suinocultura.

De acordo com o coordenador do Sebrae no treinamento Eneo Webber, durante todo o dia foi apresentado o Código Florestal Brasileiro, Código Sanitário Catarinense e legislações ambientais existentes. “Nós apresentamos fatores fundamentais para que a propriedade se desenvolva com responsa-

bilidade. Apresentamos o Código Ambiental Catarinense comparando com o nacional, às adequações ambientais e como obter licenças ou realizar renovações”, ressaltou Eneo.

Ainda durante a execução das atividades, propriedades foram visitadas. A teoria associada a prática resultou em conhecimento e adequações que produtores devem realizar nas propriedades. Visitações nas pocilgas de suínos e também em outras áreas das propriedades auxiliam o produtor a identificar possíveis problemas e que com o apoio técnico podem ser solucionadas essas dificuldades.

*Tão essencial como você.
Tão inovador como nenhum outro fertilizante.*



Mosaic

Especialista em fertilizantes

MicroEssentials é um fertilizante fosfatado totalmente inovador desenvolvido pela **Mosaic**. É o único com alta concentração de fósforo, enxofre e nitrogênio ao mesmo tempo, em um só grânulo. Sua exclusiva tecnologia libera os nutrientes que a planta precisa, na hora em que ela precisa. O que isso significa para sua lavoura? Nutrição ao longo do ciclo. O que isso significa para você? Rapidez no plantio, produtividade e rentabilidade. MicroEssentials é assim: essencial para a plantação, essencial para você.



Exclusivo processo
de produção com adição
de enxofre em camadas.

0800 11 86 49
www.mosaicco.com.br

MicroEssentials

Um mundo de fertilidade em cada grânulo.

Aquecimento de creches: Sustentabilidade



Creche da Granja Floresta tem capacidade de abrigar 15 mil animais em seis galpões

A preocupação ambiental e com a qualidade dos animais produzidos nas granjas da Copercampos reforça as políticas adotadas visando a sustentabilidade.

Com um moderno sistema de aquecimento dos galpões da creche (Sítio2) na Granja Floresta, o uso do gás produzido pelos dejetos de suínos é realizado através de biodigestores. Quatro biodigestores produzem o gás metano, que passam por compressores até o aquecimento das creches. O excedente deste gás é queimado através de dois equipamentos (Flaire).

Com capacidade para abrigar 15 mil animais em seis galpões a creche da Granja Floresta apresenta tecnologia a serviço da qualidade dos animais produzidos pela Copercampos.

Ainda na estação de tratamento, anexo aos biodigestores estão duas lagoas de retenção dos efluentes produzidos pelos animais da granja, que após um processo de limpeza, proporciona uma água de qualidade a ser devolvida para o ambiente e reutilizada na Lavagem primária das instalações (flusing).



Quatro Biodigestores produzem gás para alimentar creches de suínos

de, tecnologia e preocupação ambiental



Flaires queimam gás excedente produzido pelos biodigestores

O uso de biodigestores para produzir o gás metano e aquecer as creches evita o uso de lenhas e combustíveis, possibilitando assim, a não agressão ao meio ambiente com o desmatamento.

Ao longo do processo nas creches, diferentes temperaturas são estabelecidas, de acordo com a idade dos animais. Na primeira semana, a temperatura dos galpões é de 30° em cada grupo de animais. Na segunda semana, essa temperatura de aquecimento cai para 28° e na terceira semana é de 26°. Na quarta e quinta semana, a temperatura é de 22° a 24°. Os animais permanecem na creche da granja por um período de 40 dias, passando então para os integrados realizarem a recria /terminação para o abate.

Tanto no verão como no inverno o aquecimento é realizado. Porém, é no inverno que se gasta mais gás metano. Com um sistema todo automatizado, o sistema de aquecimento através de biodigestores possibilita qualidade e um melhor desenvolvimento dos animais produzidos na granja Floresta.

Tratamento de efluentes e biogás

O tratamento de efluentes é uma das mais importantes questões ambientais no que diz respeito ao atendimento da legislação e mecanismo de desenvolvimento limpo consequentemente proteção ao ecossistema. O tratamento nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETE's) permite a retirada de impurezas e resíduos para que as granjas possam utilizar a água tratada no sistema de lavação.



Aquecimento se dá em diferentes temperaturas, de acordo com a idade dos animais

O gás produzido pelos biodigestores, segue por uma tubulação, onde passa por um medidor até a queima nos aquecedores da creche. Já nos Flaires é queimado o excedente.

Dentro da Copercampos, as granjas de suínos recebem investimentos constantes visando a preservação ambiental e a sustentabilidade. A participação dos funcionários e a sensibilização sobre a importância de preservar são princípios fundamentais de crescimento e superação de desafios, e só com a participação e comprometimento de todos, é que os objetivos são alcançados.

O biogás tem alto poder calorífico, tem de 55% a 70% de metano na sua composição desta forma pode ser utilizado nas mais diversas atividades. Nas granjas da Copercampos o gás é utilizado para o aquecimento das unidades. Porém, com a implantação dos biodigestores, é possível usar o gás para geração de energia elétrica entre outras alternativas na substituição de combustível.

O uso de lenha na Granja Floresta em 2004 foi de mais de 2.100 metros, gerando gastos em aproximadamente R\$ 35 mil. No ano seguinte – 2005 - com a ampliação da granja foram gastos mais de 4.200 metros cúbicos de lenha, provocando gastos de aproximadamente R\$ 70 mil.

Em 2008, após a utilização do gás dentro da Granja Floresta, o uso de lenha foi de 465 metros, com gastos em torno de R\$ 8 mil. Já em 2009, utilizando o gás produzido pelos dejetos de suínos, o gasto com lenha foi zero. A economia e o reaproveitamento surtiram efeitos também em aumento da produtividade de suínos e diminuição dos custos de produção.





Recebimento da safra a todo vapor

Setores de armazenagem trabalham para receber supersafra

Caminhões não param de chegar até as filiais da Copercampos. No mês passado, caminhões de soja é que movimentavam as unidades, agora, a maior quantidade de veículos que chegam é com a produção de milho.

Na cultura da soja, já chegando a seu final, com aproximadamente 97% de uma área de 40 mil hectares já colhidos, a previsão de recebimento que era de 2.275.000 mil sacos de 60kg já chega a 2.427.823 sacos/60kg, supe-

rando em 6,7% as expectativas iniciais, isso graças a produtividade superior a safra de 2008/2009.

Já no milho, com aproximadamente 70% da área total de 18 mil hectares colhidos, o recebimento é de 1.956.217 mil sacos de 60kg. A previsão da Copercampos é de receber 2.910.000 mil sacos/60kg. Os dados obtidos na gerência operacional da Copercampos são de segunda-feira (10 de maio).

Copercampos presente na 20ª Expocentro



Funcionários da Copercampos, deputado federal Valdir Colatto e Álvaro (organização da Expocentro)

Dos dias 06 a 09 de Maio, Curitiba realizou a 20ª, Curitiba realizou a 20ª Expocentro. A Copercampos, empresa que trabalha para o desenvolvimento de Curitiba esta presente na mais tradicional multifeira do estado.

Comemorando 20 anos de exposição, a Feira Multissetorial de 2010 organizada pela Prefeitura Municipal e Sindicato Rural de Curitiba contou com um stand da Copercampos, onde produtores associados e clientes puderam conhecer os produtos da cooperativa e firmar acordos e parcerias para a safra de inverno e do próximo ano.

Os 40 da Copercampos também foram lembrados e produtores puderam conferir um pouco da história da nossa cooperativa.

Copercampos participa de evento da FMC



Luiz Paulo Fogetti (diretor de distribuição FMC), Waldemar Peixoto (supervisor regional sul), Edmilson José Enderle (gerente técnico e insumos Copercampos), Antônio Carlos Zem (presidente da FMC América Latina) e Laerte Isaias Thibes Júnior (diretor executivo Copercampos)

O diretor executivo Laerte Isaias Thibes Júnior e o gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle (Chú), participaram nos dias 29 e 30 de março, do Programa Terra Brasil, evento da FMC Agricultural Products, realizado no Rio de Janeiro.

O evento trouxe aos parceiros da FMC, o trabalho desenvolvido durante todos os anos na busca por tecnologia e excelência nas atividades ligadas ao agronegócio.

Fatores que resultam em produtividade do milho



“A tecnologia depende do manejo do produtor. Sem o manejo correto a tecnologia não terá resultados em produtividade”

Engenheiro Agrônomo Itavor Nummer Filho

Da escolha do híbrido a ser adquirido, do plantio até a colheita, tudo deve ser realizado em parceria com a assistência técnica. Muitos são os cuidados em todas as fases da cultura do milho, porém, o Engenheiro Agrônomo Itavor Nummer Filho, do Departamento de produto e tecnologia DuPont Brasil S.A. – divisão Pioneer Sementes, ressalta alguns dos cuidados fundamentais para que se tenha produtividade nas lavouras.

O Engenheiro Agrônomo Itavor Nummer Filho esteve durante o dia 06 de março no Departamento Técnico da Copercampos e em conversa com profissionais da área, apresentou alguns preceitos básicos para que se tenha sucesso na cultura do milho. Através da Pioneer Sementes também foi realizada uma palestra para produtores da região.

A genética base e o avanço da biotecnologia

De acordo com Itavor, é preciso agregar tecnologia à produção, mas para realizar isso, é preciso que os materiais sejam de boa qualidade. “Novidades em biotecnologia são apresentadas frequentemente, porém é preciso que o produto base dessa biotecnologia seja consistente. Hoje o produtor recebe um pacote completo de biotecnologia sem a certeza de resultados. O que manda nisso é a base genética do híbrido e não novos eventos. Cito sempre o exemplo da Argentina que desde o ano de 1998 tem a biotecnologia no milho e nós desde 2008, após a liberação para uso, estamos com o mesmo material deles, porém realizando nossos testes de produtividade a campo. Então, estamos lançando a tecnologia e validando este material ao mesmo tempo e este é um desafio enorme com muito aprendizado”, explica.

O Engenheiro Agrônomo ressaltou sua preocupação com novos eventos da biotecnologia. “Falavam que o BT não teria resultados no sul do país e hoje temos de 13 a 15% mais produção com o uso desses híbridos. É preciso ter muito cuidado com as novas biotecnologias, pois a tecnologia depende do manejo do produtor. Sem o manejo correto a tecnologia não terá os resultados esperados”.

Produtor deve estar atento aos detalhes na produção

Quanto a produção, Itavor chama atenção para alguns detalhes. “Hoje, o produtor compra um híbrido e tem que fazer sua parte. Nós conferimos o contrário, onde ele planta, não cuida e quer produzir como em outras áreas onde o manejo é correto. A qualidade do plantio influencia muito. O apoio técnico é fundamental para o produtor, pois ele deseja facilitadores, porém o que se vê é que não existe logística, planejamento, cuidados com prazos de plantio e isso reflete em menor produtividade. Caracterizo o manejo como fundamental para manter a tecnologia dos híbridos” explica Itavor.

Tratamento de sementes

“Hoje temos muitas sementes que já vem com tratamento garantido. É um avanço, mas os tratamentos de sementes são efetivos até o estágio V3 ou V4, e deste estágio até a colheita acontece muita coisa que pode interferir na produtividade. O tratamento de sementes garante a população de plantas e isso é muito bom, além de que com o tratamento se tem emergência de planta uniforme, logo esse trabalho antes do plantio terá resultados com o manejo correto de híbridos”, ressalta o Engenheiro Agrônomo.

Diferenciais de solo e agricultura de precisão

“Quanto à agricultura de precisão, é preciso ter cuidado. Nós vemos que nos Estados Unidos da América essa ferramenta é um diferencial, porém se faz um trabalho familiar, diferentemente do Brasil que quem executa muitas atividades da lavoura é um



Funcionários do departamento técnico da Copercampos (matriz), acompanhados do Engenheiro Agrônomo Itavor Nummer Filho (E) e Anelcindo Souza Júnior da Pioneer

“A qualidade do plantio interfere muito nos resultados”

funcionário e a especialização precisa existir. Nesse país a agricultura de precisão tem outro apelo e no Brasil é diferente, onde o produtor vê o vizinho comprando um produto e compra também sem saber usar. É uma

visão errada, pois o produtor não aprende a usar uma coisa e já vai para a próxima etapa, então é preciso estar sabendo usar a tecnologia convencional para depois usar a agricultura de precisão e realizar por exemplo, análises de solo a seu favor.

A plantabilidade é fundamental, porém, a análise de solo e o investimento na lavoura influencia no resultado, só que o custo é alto. A agricultura de precisão ta começando e é preciso ter cuidado. É preciso avaliar o que se tem de resultados na lavoura e o produtor, com muitos gastos, não sabe onde está o lucro ou os maiores investimentos”, comentou Itavor.

Convencional ou Transgênica ...

Convencional

BRS 283 e BRS 284

SOJA É

EMBRAPA!

Transgênica

BRS 294RR e BRS 295RR

Precocidade

e

Alto potencial produtivo

Pré-Lançamento

Safra 2010/2011

BRS 316RR

BRS 317

PARCERIA

Embrapa

10 ANOS

Copercampos recebe troféu de produtividade em milho



Gerente técnico e insumos da Copercampos Edmilson José Enderle, RTV da Syngenta em Milho Rafael Chioquetta, Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca e gerente regional da Syngenta Leandro Sauthier



Lavoura do produtor associado e vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann produziu 229 sacos/hectare de milho

O produtor associado e vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann, participou do projeto AprovaF1 da Syngenta e graças a tecnologia aplicada em uma lavoura de milho, conquistou o prêmio de maior produtividade, com 229 sacos/hectare.

Durante o evento da Syngenta em São Paulo, o gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle e o presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, receberam o troféu.

Durante todo o período da safra, a equipe da Syngenta acompanhou a evolução da lavoura do associado Cláudio Hartmann, desde o plantio da semente até a colheita. Neste período, o produtor recebeu orientação sobre boas práticas de manejo com o uso do portfólio de defensivos agrícolas e sementes da Syngenta, obtendo assim melhores resultados em produtividade e qualidade de grãos. Além disso, foram realizadas orientações sobre aplicação segura e correta dos defensivos agrícolas, com uso de EPI (Equipamentos de Proteção Individual) e o processo de descarte de embalagens.

Filial de Frei Rogério completa um ano de atividades

Proporcionar aos clientes, facilidades e os melhores produtos para suas lavouras, pecuária e propriedades. No dia 07 de maio de 2009, a Copercampos inaugurava mais uma filial. A Filial 56 – Loja Agropecuária de Frei Rogério, instalada no coração do município oferece aos produtores da região, a oportunidade de adquirir produtos com a marca da nossa cooperativa.

Em um ano de atividades, muitos foram os desafios e barreiras ultrapassadas. Ao longo deste primeiro ano de atividades, a Filial 56 foi crescendo e hoje conta com três funcionários especializados para atender os clientes com qualidade e simpatia.

Aos clientes, associados e funcionários da Loja Agropecuária de Frei Rogério, parabéns por este primeiro ano de atividades e durante este tempo, objetivos e novos desafios foram impostos para que a região e a filial se desenvolvam cada vez mais, visando à satisfação dos produtores.

Palestra sobre BioCoper reúne produtores da cidade

Mais de 80 produtores da região de Frei Rogério estiveram conhecendo o Fertilizante da Copercampos BioCoper no Dia de Campo Copercampos, realizado em março, e durante o dia 28 de abril, puderam tirar dúvidas e avaliar resultados do fertilizante organomineral, em um encontro realizado na cidade.

Os produtores de Frei Rogério cultivam grandes áreas com cebola, alho e outros hortifrutigranjeiros, além de soja, milho e feijão, e com os resultados obtidos na produção de soja, farão experimentos já nesta safra da cebola. De acordo com o gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle, a reunião no município proporcionou interatividade e conhecimento aos produtores.



Filial 56 conta com três funcionários para atendimento ao público e assistência técnica



Encontro de apresentação do BioCoper contou com a presença de mais de 80 produtores

Cobertura do solo no inverno é uma necessidade

Após o término das colheitas de cereais de verão é hora do produtor se preocupar com a cobertura do solo para que este se mantenha em atividade e formar uma cobertura para evitar erosão.

A região de Campos Novos, conhecida por suas planícies e grandes aptidões para produção de grãos, teve no passado na pecuária, suas bases econômicas. Hoje, com a difusão de tecnologia, a produção agrícola tornou-se a principal fonte de renda dos agricultores.

Dentre as opções de cobertura de solo no inver-

no tem a aveia, ervilhaca e nabo forrageiro. Estas são alternativas para manter o solo em atividade, seja, biológica e reciclagem de nutrientes e evitar erosão, bem como o plantio dos cereais de inverno como o trigo, cevada e aveia branca que ocupam grande parte das áreas em nossa região.

As propriedades agrícolas, em geral, necessitam de alternativas que possam intensificar o uso do solo e aumentar a sustentabilidade dos sistemas de produção, com melhoria da renda.

De acordo com o técnico em agropecuária So-

limar Zotti, além do cultivo dos cereais de inverno, outra alternativa que vem demonstrando possibilidade de diversificação é a integração lavoura-pecuária que integra as duas atividades com o objetivo de maximizar racionalmente o uso do solo, da infraestrutura e da mão de obra.

“As coberturas possibilitam a sustentabilidade das duas atividades. Com a pecuária integrada às lavouras, produtores tem a diversificação de atividades na busca pela renda. É uma alternativa que resulta em produção e reflete em qualidade do solo”, ressalta.

A adubação na cobertura



Produtores associados Márcio e Leandro Nohatto inovaram e usaram adubação na cobertura de inverno visando aumentar quantidade de animais na área

Esta é a primeira vez que os associados Leandro e Márcio Nohatto usam fertilizantes na cobertura de inverno. A adubação realizada com o fertilizante organomineral BioCoper, segundo os produtores será usada como testes tanto do fertilizante como da adubação, visando uma me-

lhor qualidade de cobertura para poder aumentar a quantidade de animais na área.

“Nós também trabalhamos com gado de corte e neste ano estamos realizando este experimento procurando obter uma melhor cobertura com a aveia e aumentar a quantidade de animais

nesta lavoura”, explica Márcio.

Os produtores também plantam aveia para semente, além de trigo e ervilhaca no inverno. Segundo os irmãos, as coberturas além de possibilitar um rendimento com o gado de corte, auxiliam e muito no melhoramento da área devido a proteção da terra.

Pernil Suíno Com Farofa



Ingredientes

- 1kg de pernil de suíno
- 1 cebola picada
- 7 cabeças de alho
- 200ml de vinagre
- 100ml de azeite
- 1 saquinho de tempero em pó de legumes
- 1/2 saco de creme de cebola
- 200ml de suco de limão
- 2 caldos de costelinha de suíno
- sal a gosto
- papel laminado

Farofa

- 1 pedaço de bacon
- 1 linguiça de suíno
- 2 cabeças de alho
- 3 colheres de margarina
- 1 colher de azeite
- 1 colher de maionese
- 1/2kg de farinha torrada
- 1 saquinho de tempero em pó de legumes
- sal a gosto

Modo de Preparo

Pernil: Coloque o caldo de costelinha de suíno com o vinagre no fogo até derreter o caldo, em

seguida coloque tudo para bater no liquidificador menos o pernil. Fure todo o pernil com uma faca e jogue esse tempero por cima. Em seguida coloque no forno enrolado no laminado, com a parte brilhosa pra fora.

Quando começar a cheirar, tira o papel laminado, tire um pouco do tempero, deixe numa panela reservada (para ir molhando). Deixe o pernil dourar. Farofa: Coloque o azeite, com o bacon, a linguiça, deixe dourar, depois coloque o alho. Em seguida, coloque a farinha com o tempero em pó, mexa e jogue a maionese e a margarina. Mexa até a margarina e a maionese derreter.

Workshop “Casais e filhos felizes no Agronegócio”

O setor de Treinamentos da Copercampos irá realizar no dia 27 de maio um evento diferenciado, para aproximar a família cooperativista e proporcionar momentos de reflexão.

O workshop “Casais e filhos felizes no Agronegócio” trará aos participantes, valores morais, sociais e de união familiar, visando maior integração e trabalho participativo.

O evento é direcionado as famílias e será realizado no Clube Aqua Campovense. A você associado da Copercampos e a sua família que tem

interesse de participar deste encontro, basta entrar em contato com o setor de treinamentos pelo telefone (49) 3541-6006 e confirmar sua presença. A entrada será mediante apresentação de convite.

Os palestrantes Nelma Penteado e Domingos da Veiga promovem um show de emoção, gargalhadas e interação total, com alegria e motivação. Portanto, as famílias associadas da Copercampos terão essa oportunidade de desfrutar de momentos únicos de reflexão, buscando o crescimento familiar e o sucesso no agronegócio.

Parabéns em seu dia...



Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
15/05	Kaoru Antônio Haramoto	Curitiba - SC	31/05	Bejamin Rodrigues Filho	Zortéa - SC
16/05	João Batista de Souza	Campos Novos - SC	31/05	Libório Dresch	Florianópolis - SC
16/05	Hosmar Masson	Eral Velho - SC	31/05	Walter Romer	Rio do Sul - SC
17/05	José Augusto Pereira de Lima	Campos Novos - SC	01/06	Arlindo Tormem	Curitiba - SC
17/05	Daniel Pelozato	Anita Garibaldi - SC	02/06	Herno Herico Godel	Anita Garibaldi - SC
17/05	Célio Dilso Tesser	Campos Novos - SC	03/06	Antonio Antunes de Lima	Correia Pinto - SC
17/05	Dirceu Bettoni	Eral Velho - SC	03/06	Hilário Costa Camargo	Curitiba - SC
18/05	Paulo Maculan	Tangará - SC	03/06	Rogério Coronetti	Campos Novos - SC
18/05	Paulo Fabrício de Oliveira	Anita Garibaldi - SC	03/06	Diego Deuner	Campo Belo do Sul - SC
18/05	Irineu Martini	Eral Velho - SC	04/06	Avelino Silvestrim	Campos Novos - SC
20/05	Edmundo dos Santos	Anita Garibaldi - SC	04/06	Mauri Andrade Corona	Anita Garibaldi - SC
21/05	Valmor Ribeiro da Silva	Campo Belo do Sul - SC	05/06	André Zanette	Campo Belo do Sul - SC
21/05	Valter Lucio Scapini	Campos Novos - SC	06/06	José Tadeu Vieira de Moraes	Campo Belo do Sul - SC
21/05	Valmor Gonçalves Walter	Campos Novos - SC	06/06	Antônio César Gatti	Ibiam - SC
22/05	Severino Trevisol	Ibiam - SC	07/06	Maria T. Beninca de Almeida	Florianópolis - SC
22/05	Manoel Pereira	Campos Novos - SC	07/06	Sadi José Tagliari	Curitiba - SC
22/05	Gilmar Candeia	Campos Novos - SC	07/06	João Antônio Rivarolli	Curitiba - SC
22/05	Sady Gonçalves Kemer	Campos Novos - SC	07/06	Sérgio Scalsavara	Campos Novos - SC
22/05	Nevio Machado de Oliveira	Campos Novos - SC	08/06	João Ademir Dalabrida	Ibiam - SC
24/05	Celestino Pedro Longhi	Brunópolis - SC	09/06	Edílio Mânica	Abdon Batista - SC
24/05	Enio Baratieri	Capinzal - SC	09/06	Alcedir Sturmer	Eral Velho - SC
25/05	Ângelo Trevisol	Ibiam - SC	09/06	Idemir Zampieri	Curitiba - SC
25/05	Volni Francisco Hildebrando	Anita Garibaldi - SC	09/06	Rosângela Almeida Hartmann	Curitiba - SC
25/05	Leonir Severo	Campos Novos - SC	10/06	Elói José Zortéa	Campos Novos - SC
25/05	Humberto Moacir Marin	Campos Novos - SC	10/06	Nilson Antônio Camargo	Curitiba - SC
26/05	Waldemar Rosa de Mattos	Anita Garibaldi	11/06	Waldomiro Roveda	Campos Novos - SC
26/05	Neivo José Pocera	Ibiam - SC	11/06	Daniel Mocelin Corrêa	Vargem - SC
27/05	Generino Brollo	Brunópolis - SC	11/06	Alceu Machado	Campos Novos - SC
28/05	Sebastião Weber	Brunópolis	11/06	Henrique Bilck	Campos Novos - SC
28/05	Augusto Oscar Rissardi	Ibiam - SC	12/06	Sebastião Moacir Carneiro	Campos Novos - SC
28/05	Levi Toniai	Eral Velho - SC	12/06	João Batista Carneiro	Campos Novos - SC
28/05	Agostinho João Dal Moro	Florianópolis - SC	12/06	Valdevino Gracietti	Anita Garibaldi - SC
28/05	Sérgio Fernando Canali	Campos Novos - SC	12/06	Ivo Generoso de Oliveira Couto	Abdon Batista - SC
29/05	Clóvis José Busatto	Ibiam - SC	12/06	Salete Deitos Nohatto	Campos Novos - SC
30/05	Waldomiro Zini	Campos Novos - SC	13/06	Nelson Antônio Serpa	Florianópolis - SC
30/05	Nadir Kemer Fagundes	Campos Novos - SC	13/06	André Felipe Mânica	Campos Novos - SC
31/05	Wardovino da Silva Ribeiro	Campos Novos - SC			

Sensibilização a favor do meio ambiente

“**D**ê o destino correto às embalagens de agrotóxicos e prolongue a vida de nosso planeta”. Com esse tema, as empresas Copercampos, Syngenta e Associação das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (Ararcam), estão desenvolvendo o projeto visando proporcionar qualidade de vida aos produtores e proteção ao meio ambiente.

O projeto que iniciou em março e será realizado até novembro deste ano traz palestras participativas, onde os produtores e alunos de ensino médio, de escolas agrotécnicas e universitários da área de agronomia conhecem as formas de utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e também como realizar a tríplice lavagem das embalagens de agrotóxicos e dar o destino correto a estes produtos.

De acordo com o Presidente da Ararcam e coordenador do projeto, Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, a cidadania estará a serviço de um futuro melhor. “Através de palestras e de reuniões trabalharemos os ideais de que reciclar é um ato pelo bem da vida e das novas gerações. O objetivo maior do projeto é de preparar os produtores rurais da região de Campos Novos a efetuar a tríplice lavagem das embalagens e conscientização da devolução em local específico, além de facilitar o uso de EPI nas aplicações com agroquímicos”, ressalta Capelari.

O cooperativismo também é apresentado no projeto. Através da Copercampos, serão discutidos conceitos sobre a ideologia das cooperativas, visando a integração entre produtores rurais, jovens, crianças e adultos nas comunidades atingidas pela capacitação, proporcionando um futuro melhor para todos, com saúde e qualidade de vida.

Segundo Capelari, serão propostas formas de contribuir com a sustentabilidade, ou seja, serão apresentadas formas de se conseguir desenvolvimento nas propriedades através do plantio de mudas nativas ou de reflorestamentos.



DÊ O DESTINO CORRETO ÀS EMBALAGENS DE
AGROTÓXICOS
E PROLONGUE A VIDA DO NOSSO PLANETA



Quanto às embalagens vazias de agrotóxicos, o presidente da Ararcam esclarece que todas as embalagens devem ser lavadas e devolvidas em cumprimento à Lei Federal no. 9974/00. “A destinação final correta das embalagens vazias contribui para a preservação da saúde humana e do meio ambiente e possibilita a economia de produto resultante da lavagem das embalagens. Além disso, se lavadas adequadamente, as embalagens vazias podem ser recicladas. Como a maioria das embalagens é lavável, é fundamental a prática da lavagem para a devolução e destinação final correta”, explica.

Sabe aquele algo a mais que o ser humano
está sempre buscando atingir?

Na sua lavoura, chama-se

AgCelence
Mais Produtividade. Melhor Qualidade.
Maior Rentabilidade.



AgCelence® significa Agricultura de Excelência. É a marca mundial da BASF para tecnologias e sistemas que proporcionam plantas mais saudáveis, mais produtivas e com qualidade superior. Isto é, mais retorno sobre o seu investimento.

Você pode mais. Sua lavoura pode mais.

BASF
The Chemical Company



Carlos Emílio Machado (Campos Novos- SC)

Pai e filho executam atividades em conjunto: João Paulo Machado e Carlos Emílio Machado

Produtor de soja, aveia e apaixonado pela cultura do milho, além de pecuarista, o associado da Copercampos, Carlos Emílio Machado é natural de Campos Novos, casado há 37 anos com Olita Durigon e tem três filhos: Débora Lúcia, Márcio Luiz e João Paulo.

Residente na localidade de Guarani, interior de Campos Novos, seu Carlinhos, como é conhecido por todos, tem muita calma e paciência para trabalhar com o a pecuária de corte e na lavoura. Porém, outras atividades contemplam a rotina do associado. Seu Carlinhos já foi comerciante e hoje tem duas vans que fazem transporte escolar e de aluguel.

Associado da Copercampos há 25 anos, a equipe do Jornal Copercampos conversou com seu Carlinhos e você leitor confere agora a opinião do associado deste mês.

Da lavoura a pecuária

“Sempre conciliamos o plantio de culturas como a soja e o milho, para plantar aveia e executar a atividade da pecuária de corte. Plantamos também aveia para sementes, mas essa em menor quantidade, pois acreditamos que a pecuária também tem seu retorno. As duas atividades são culturais. Sempre trabalhamos com o gado e com a lavoura e elas se completam e trazem renda ao pequeno e médio produtor”, ressalta Carlos Emílio Machado.

A paixão pelo milho

“Não sei explicar o porque, mas a cultura do milho é algo que me encanta. Já plantamos feijão, mas neste ano não investimos na cultura. Usamos o milho para silagem também e neste ano foi incrível chegar na lavoura e ver a beleza, sanidade e qualidade do milho. O clima favoreceu a cultura e tivemos uma boa produtividade em nossas lavouras. O preço não ajudou o produtor e alguns híbridos não corresponderam as expectativas, mas o milho sempre me agradou e sou apaixonado pela cultura”.

Guarani - Coração da Copercampos

“Sempre costumo dizer que residimos no coração da Copercampos. Muitos dos 100 produtores que se uniram para fundar a cooperativa são desta região de Campos Novos e para nós é um orgulho estar morando e plantando na região que ajudou muito no desenvolvimento de Campos

Novos e da Copercampos. Eu reafirmo que o Guarani é o coração da nossa cooperativa e trabalhamos sempre para que todos os associados tenham seus objetivos alcançados”.

O sucesso é resultado da administração

“Falar da Copercampos é fácil. Aqui é nossa casa e somos tratados como filhos. Vejo a cooperativa como exemplo de administração e crescimento. A cada ano que passa temos mais do que nos orgulhar. A bonificação de sementes é algo louvável pois ajuda muito o pequeno produtor, além de que quando entregamos o produto temos a garantia da qualidade e se quisermos vender, recebemos no momento certo. A Copercampos é dos produtores e é o orgulho dos associados”.



Produtor investe e gosta de plantar milho

O uso de novas tecnologias: Agricultura de Precisão

A agricultura tem o desafio de aumentar a produção em resposta à crescente demanda causada pelo aumento mundial da população e a consequente busca por alimentos. Buscando isso, a tecnologia é o caminho do sucesso e nunca foi tão usada como hoje, visando é claro, aumentar a produtividade das lavouras. A Agricultura de Precisão é um sistema muito utilizado em outros países, principalmente nos Estados Unidos e Europa, e traz muitos retornos quanto à redução de custos, manejo localizado, gerenciamento econômico e ambiental, além do tão desejado aumento da produtividade.

Nossos vizinhos Argentinos já utilizam em larga escala esse método e já possuem um evento anual – congresso para discussão de novidades, e visitação a todas as regiões produtoras de grãos do país - no qual participam técnicos de muitas regiões do mundo.

Assim como o sistema de plantio direto representou, desde a década de 90, um grande avanço no manejo do solo, proporcionando melhor controle da erosão, redução das perdas de nutrientes, economia de combustíveis e máquinas agrícolas e na ciclagem de nutrientes, a Agricultura de Precisão (AP) tem como principal objetivo aplicar no local correto e no momento adequado as quantidades de insumos necessários à produção agrícola.

A ampliação da transferência de tecnologia na agricultura precisa passar por alguns preceitos que devem ser trabalhados durante toda a safra. Com o uso de equipamentos para monitorar os parâmetros do solo, assim como das plantas, é possível agregar valor à lavoura, porém isso deve ser realizado por alguém especializado.

Mas do que realmente se trata a Agricultura de Precisão? Tecnologias ligadas aos sistemas de Posicionamento por Satélite (GPS) e Novas Tecnologias de Informação (NTI) que fortalecem o manejo da atividade agrícola com dados mais precisos e que auxiliam os produtores no manejo das práticas agrícolas, mapeando a fertilidade dos solos, o que permite uma melhor visualização das variações de fertilidade e suas causas, e assim estabelecer



Quadriciclos são equipados com GPS, computador de bordo e dotado com amostrador próprio.

um plano de correção indicando a melhor alternativa para a adubação.

De acordo com os Engenheiros Agrônomos Marcos Schlegel, coordenador do departamento técnico da Copercampos e Ildefonso Rochadel da Bunge, existem estudos sobre variabilidade nos indicadores da fertilidade do solo que permitem melhor dimensionar a aplicação de corretivos e fertilizantes, promovendo a racionalização das doses recomendadas.

“Isso contribui para redução nos custos de produção, um melhor retorno financeiro na hora da colheita e a diminuição nos impactos sobre o ambiente”, ressaltam.

Segundo o técnico em agropecuária da Copercampos Solimar Zotti, com as informações obtidas através da Agricultura de Precisão, é possível a observação da área agrícola realmente de forma inovadora, ou seja, com um olhar mais atento às diferenças que na maioria das vezes são imperceptíveis e desprezadas no modelo agrícola tradicional.

Porém, para se conseguir atingir objetivos consistentes é preciso se especializar, buscar informações, e se tornar um produtor/pesquisador que atua diretamente na coleta de informações para a aplicação das técnicas com a qualidade que resulta na eficácia dos manejos.

“Para que isso possa acontecer, é crucial a obtenção de informações sobre os fatores de produção que interagem na lavoura e sobre como eles podem ser maximizados, resultando em produtividade”, resalta Solimar.



Coordenador do departamento técnico, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel



Engenheiro agrônomo Ildefonso Rochadel



Técnico em agropecuária da Copercampos Solimar Zotti

Faça já o seu Cartão de Relacionamento

CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.

Procure nosso posto de atendimento no Supermercado e

Cadastre-se agora mesmo.

Início das Pontuações em 01/09/2007


COPERCAMPOS®
SUPERMERCADO



Copercampos firma parceria com a Brasil Foods



Representantes da Copercampos e da BRF

A BRF Brasil Foods firmou no dia 29 de abril, acordo de prestação de serviços com a Copercampos, que inclui a contratação da futura capacidade industrial da planta atualmente em construção no município de Campos Novos para o abate de suínos. A unidade deverá ser equipada para atender os principais mercados mundiais.

O objetivo da Brasil Foods com o negócio é otimizar seus processos industriais de produção de suínos, visando ganhos de eficiência e vantagem competitiva nesta atividade. A capacidade de abate da unidade será de sete mil cabeças/dia. Dessa forma, a companhia prepara-se para atender demandas do mercado externo, que se torna cada vez mais exigente.



Presidente da BRF José Antônio do Prado Fay cumprimenta presidente Luiz Carlos Chiocca após assinatura do acordo



Presidente Luiz Carlos Chiocca assina contrato

Além da contratação da capacidade industrial para o abate de suínos e de assessoria técnica no acompanhamento das obras e treinamento de mão de obra específica para a operação da planta, o documento prevê eventual suporte a Copercampos com a finalidade de antecipar pagamentos do contrato de prestação de serviços, de forma a garantir a conclusão das obras de ampliação da unidade. Para tanto, a Brasil Foods receberá garantias reais de propriedade fiduciária imobiliária.

A cooperativa calcula investir no projeto um total de R\$ 145 milhões.

Para o presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, o frigorífico trará desenvol-

vimento à região. “A região e o município de Campos Novos terão duas épocas: uma antes e outra depois da industrialização que começa com o frigorífico. Haverá geração de emprego e renda e os administradores municipais e do estado irão se preparar para acompanhar este desenvolvimento, pois o empreendimento possibilitará um retorno em tributos. Para os nossos associados e produtores, o frigorífico favorece o consumo de milho e soja, mais precisamente do milho, proporcionando liquidez no mercado. Além disso, o frigorífico valoriza os bens da Copercampos e dos municípios da região”, ressalta Chiocca.